



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE OUTUBRO DE 2019

Pelas vinte horas do vigésimo oitavo dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em sessão ordinária – 2ª reunião, nas instalações da Junta de Freguesia – sala da Assembleia, sitas na Rua António Saúde, 13, em Lisboa. -----

*Estiveram presentes:* -----

**PS – PARTIDO SOCIALISTA** -----

Cristina Maria Dias Fulgêncio Parente -----

Luís Filipe Gomes Ferreira -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

Deldina Filomena Fontes Barroso -----

Amílcar Francisco Albuquerque dos Santos -----

Isabel Maria Dionísio da Silva Mendes -----

João António Pereira Calheiros -----

Sebastião José Gonçalves Carqueja -----

Fábio Daniel Monteiro Oliveira -----

**PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** -----

Luís Filipe da Costa Vieira da Silva -----

Rui Alexandre Leal dos Santos Leitão Marques -----

Ana Maria da Mota Monteiro -----

Nuno Manuel Valentim de Sousa Vitoriano -----

Vítor Manuel da Rosa Formigal Navalho -----

**CDS-PP.MPT.PPM – NOSSA LISBOA** -----

Alexandra do Almurtão Coelho Lourenço Jóia -----

Anabela Lucas -----

Luís Carlos Ribeiro -----

**PCP-PEV – CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA** -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

**BE – BLOCO DE ESQUERDA** -----

Ana Sofia Mealha Afonso Cortes -----

*Pedidos de substituição:* -----

**PS – PARTIDO SOCIALISTA** -----

Daniel Alexandre Brás Magalhães Nunes -----

**PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** -----



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Ana Sofia de Oliveira Branco -----

**CDS-PP.MPT.PPM – NOSSA LISBOA** -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Luís Filipe da Silva Neto -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Óscar Antunes, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

**Ponto 1.** Aprovação das atas das sessões realizadas em 29/04/2019, 16/05/2019, 11/07/2019 e 17/07/2019; -----

**Ponto 2.** Deliberar sobre a nomeação do revisor oficial de contas – 2019; -----

**Ponto 3.** Aprovação da parceria de colaboração com a CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária; -----

**Ponto 4.** Aprovação das normas de funcionamento do Programa “Casa Aberta”; -----

**Ponto 5.** Deliberar sobre o protocolo a celebrar com a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA), no âmbito da instalação e funcionamento de um Espaço Cidadão; -----

**Ponto 6.** Apreciação da informação escrita da atividade da Freguesia, prestada pelo Presidente de Junta, relativa ao 3.º trimestre de 2019. -----

**1. Aprovação das atas das sessões realizadas em 29/04/2019, 16/05/2019, 11/07/2019 e 17/07/2019** -----

Não havendo intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à votação as atas das sessões da Assembleia de Freguesia de 29 de abril de 2019, 16 de maio de 2019, 11 de julho de 2019 e 17 de julho de 2019, as quais foram aprovadas por maioria, (*votos contra do CDS-PP, e duas abstenções da Bancada do PSD*). -----

Toma a palavra **Nuno Vitoriano**, do PSD, que apresenta uma declaração de voto, na qual refere que as abstenções por parte da Bancada do PSD são justificadas pelo facto de dois elementos não terem estado presentes nas reuniões a que se referem as atas deliberadas. -----

**2. Deliberar sobre a nomeação do revisor oficial de contas – 2019** -----

Aberta a discussão sobre este ponto, toma a palavra **Luís Ribeiro**, do CDS-PP, que questionou quais as razões concretas que conduziram à substituição da empresa responsável pela revisão oficial das contas da Junta de Freguesia, e quais os critérios de seleção utilizados. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que além de secundar as questões anteriormente colocadas pela Bancada do CDS-PP, também perguntou se a referida consultora tem conhecimentos ao nível da contabilidade autárquica. -----



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que na senda das questões anteriormente colocadas, questionou se foi efetuada uma auscultação ao mercado, e em caso afirmativo, se a respetiva documentação poderá ser disponibilizada aos membros da Assembleia de Freguesia durante a presente sessão, para análise. Neste sentido, solicitou que a deliberação sobre este ponto possa ser adiada para o final da ordem de trabalhos. -----

Para resposta, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em relação à intervenção da eleita Helena Barros, indicou não ser possível providenciar neste momento a documentação requerida, argumentando que desde que foi enviada a convocatória para a presente reunião, os membros da Assembleia tomaram conhecimento das temáticas que iriam ser discutidas, pelo que tiveram oportunidade para atempadamente solicitar a documentação necessária junto dos serviços da Junta de Freguesia. Relativamente às questões colocadas pela Bancada do CDS-PP, explicou que todos os anos a Junta de Freguesia procede a uma consulta ao mercado, sendo que o principal critério para adjudicação destes serviços é o preço mais baixo proposto. Esclareceu, porém, tratar-se exatamente da mesma empresa que já tem vindo a prestar um serviço de grande qualidade à Junta de Freguesia, manifestando plena convicção de que a autarquia está convenientemente assessorada nesta matéria. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de nomeação do revisor oficial de contas aprovada por maioria (*votos favoráveis do PS e PSD, voto contra da CDU, e abstenções do CDS-PP e BE*). –

### **3. Aprovação da parceria de colaboração com a CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária** -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** para apresentação deste ponto, que explicou tratar-se de uma associação de carácter social que tem vindo a realizar um trabalho meritório na Freguesia de São Domingos de Benfica, além de ser parceira da Junta de Freguesia na dinamização de um conjunto de atividades. -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que questionou quais os custos envolvidos na implementação do projeto a que o protocolo faz referência, para além dos recursos humanos que a Junta de Freguesia se propõe disponibilizar. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que questionou se a aprovação do presente protocolo está dependente da aprovação prévia do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, ou se, pelo contrário, são dois protocolos totalmente distintos e independentes. -----

Para resposta, toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que respondendo à questão colocada pela eleita do PCP, informou que a celebração e implementação do



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

presente protocolo não implica qualquer despesa para a Junta de Freguesia, tendo a associação apenas solicitado a disponibilização de um espaço físico para dinamização da sua atividade. Em resposta à eleita do Bloco de Esquerda, esclareceu que este protocolo nada tem a ver com o protocolo firmado com a Câmara Municipal de Lisboa. Toma a palavra **Luís Vieira da Silva**, do PSD, que clarificou estar em causa uma parceria requerida pela referida associação, uma vez que necessita deste protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia para se poder candidatar a fundos comunitários. Reiterou a questão sobre se este protocolo não comportará encargos financeiros futuros para a Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que esclareceu que tendo por objetivo o acesso a fundos comunitários, esta associação optou por solicitar o estabelecimento de uma parceria com a Junta de Freguesia, como poderia tê-lo feito com outra instituição. Uma vez mais asseverou que mesmo que a candidatura que a associação prevê efetuar venha a ser aprovada, tal não implicará em qualquer despesa para a Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Cristina Valério**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, explicou que o facto de as associações terem um espaço físico que possam denominar e utilizar como sede configura um valor acrescentado para as candidaturas realizadas a fundos comunitários, pelo que a política que tem vindo a ser definida e seguida pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica é a de prestar todo o apoio para que estas associações tenham as condições necessárias para que as suas candidaturas sejam aprovadas. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de parceria com a CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária aprovada por maioria (*votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e CDU, e abstenção do BE*). -----

**4. Aprovação das normas de funcionamento do Programa “Casa Aberta” -----**

O Presidente da Mesa deu a palavra a **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que apresentando este ponto, explicou que o Programa “Casa Aberta” resulta de um protocolo firmado entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a Câmara Municipal de Lisboa, que visa a eliminação de barreiras físicas à mobilidade nas habitações de cidadãos com incapacidade física superior a sessenta por cento (60%). Indicou que as intervenções em cada residência não poderão ultrapassar o teto máximo de cinco mil euros (5.000€). -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que questionou se este programa poderá ser acedido por todos os cidadãos, ou se está implícita uma avaliação prévia da sua situação económica e financeira. Também perguntou qual a verba disponibilizada para



Antes  
JL

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

a execução deste programa, e questionou se o referido teto máximo de cinco mil euros (5.000€) é aplicável por cada intervenção ou por residência. Por fim, indagou se já existem cidadãos sinalizados ou que já solicitaram à Junta de Freguesia intervenções no âmbito deste programa. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que lembrou que uma vez que a maioria dos prédios em São Domingos de Benfica datam das décadas de sessenta e setenta, certamente nem sempre será fácil introduzir as melhorias pretendidas, no que concerne à eliminação de barreiras arquitetónicas. Por outro lado, questionou qual o trabalho que a Junta de Freguesia tem vindo a desenvolver para dar cumprimento à legislação que prevê a eliminação de barreiras na acessibilidade a edifícios públicos. --

Toma a palavra **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que esclareceu que o valor máximo de cinco mil euros (5.000€) é estipulado por habitação, podendo ser distribuído por diversas intervenções necessárias. Mais explicou que este programa apenas contempla intervenções em habitações privadas, e não em edifícios camarários ou do domínio público. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em complemento, revelou que o valor que a Câmara Municipal de Lisboa irá disponibilizar para a execução deste projeto ascende a cento e vinte e quatro mil, duzentos e trinta e nove euros (124.239€), para um período de três anos, acrescentando que o projeto teve de ser reformulado, atendendo aos elevados índices de procura, que ultrapassaram em muito as expetativas iniciais. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta relativa às normas de funcionamento do Programa "Casa Aberta" aprovada por maioria (*votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e abstenções da CDU e BE*). -----

**5. Deliberar sobre o protocolo a celebrar com a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA), no âmbito da instalação e funcionamento de um Espaço Cidadão** -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia**, que introduzindo este ponto, explicou que a instalação deste Espaço Cidadão permitirá disponibilizar aos fregueses um conjunto de serviços de proximidade. Os encargos com a instalação deste equipamento ultrapassarão os cem mil euros (100.000€) – embora ressalvando que este investimento deverá ser sempre enquadrado e avaliado numa ótica de benefício para os cidadãos – despesa que inclui as instalações, mobiliário, equipamentos informáticos, consumíveis e recursos humanos. Concluindo a sua apresentação, vincou estar em causa um acordo direto entre a Agência para a



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Modernização Administrativa e a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, sem quaisquer outros intermediários ou parceiros. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que questionou se a AMA efetivamente se responsabilizar pela disponibilização do *software* e de toda a componente técnica e tecnológica indispensável ao atendimento dos cidadãos. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que fazendo alusão ao anexo distribuído por todos os membros da Assembleia de Freguesia, referiu que o acesso à internet e a disponibilização de todas as aplicações necessárias ao bom funcionamento do Espaço Cidadão é assegurado centralmente pela Agência para a Modernização Administrativa, assim como a gestão, configuração e manutenção de todos os equipamentos. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de Protocolo a celebrar com a Agência para a Modernização Administrativa, I.P., no âmbito da instalação e funcionamento de um Espaço Cidadão, aprovada por maioria (*votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e BE, e abstenção da CDU*). -----

**6. Apreciação da informação escrita da atividade da Freguesia, prestada pelo Presidente de Junta, relativa ao 3.º trimestre de 2019** -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia**, que passando a apresentar este ponto, começou por fazer referência à Feira da Cereja, pela primeira vez organizada pela Junta de Freguesia no parque do Fonte Nova, e amplamente elogiada pelos produtores presentes, que salientaram que o evento foi particularmente compensador em termos de comercialização deste produto. No âmbito da ação social, salientou os passeios programados para os cidadãos seniores, sendo que o mais recente levou um conjunto de cidadãos a visitar Tomar e a tradicional Festa dos Tabuleiros. Saudou o facto de a carreira que serve o Bairro do Calhau voltar a operar aos fins de semana, a partir do dia 1 de novembro. Enalteceu o arranque do ano letivo na Academia, com um programa musical de enorme qualidade. Depois, destacou a intenção da Junta de Freguesia de voltar a dinamizar o projeto Caixa do Bebê, integrado numa estratégia que continuará a consubstanciar uma forte aposta na educação e na ação social. Deu nota de que através do Gabinete de Inserção Profissional são já mais de cem os cidadãos que foram colocados no mercado de trabalho, estando desde já a ser preparada uma nova reunião empresarial no Palácio dos Marquês de Fronteira, com várias empresas locais, para continuar a promover a empregabilidade no território. Relativamente ao Parque Bensaude, referiu que as intervenções mais recentes incidiram em particular na criação de percursos pedonais, eletrificação e manutenção das bocas de incêndio. A este propósito, revelou alimentar o sonho de ver nascer no



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Parque Bensaude uma creche, equipamento que se traduziria numa significativa mais valia para os cidadãos, e que teria desde já garantido o apoio da Santa Casa da Misericórdia. Concluiu a sua intervenção, não sem antes deixar uma nota para a equipa do Palmense, que foi formalmente recebida na Junta de Freguesia, e sublinhar o trabalho que a autarquia tem vindo a desenvolver nesta área, em estreita cooperação com as associações desportivas locais. -----

Aberta a discussão sobre este ponto, toma a palavra o **Presidente da Mesa**, que sugeriu à Junta de Freguesia uma maior proatividade na divulgação pública das ações e atividades que vão sendo promovidas na freguesia, para que esta informação possa também chegar aos cidadãos que não são utilizadores frequentes das redes sociais. --

Toma a palavra Rui Marques, do PSD, que chamou a atenção para o facto de a informação escrita não conter qualquer informação relativa a diligências tomadas junto da EMEL para encontrar soluções para o problema da falta de estacionamento na freguesia, bem como no que concerne às reiteradas queixas dos cidadãos acerca da atuação da empresa. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia**, em resposta, revelou ter encetado contatos com o Vice-Presidente da EMEL para dialogar acerca do estacionamento na zona do Mercado de São Domingos de Benfica, tendo a Junta de Freguesia proposto a anulação de reserva de quatro a seis lugares de estacionamento para uso exclusivo para cargas e descargas, número que não se justifica, uma vez que o mercado não se encontra atualmente em pleno funcionamento. Relativamente a outras situações de carência de lugares de estacionamento que vão sendo suscitadas pelos cidadãos, referiu que na praça situada nas traseiras do mercado estará a ser colocada sinalética pela EMEL para reserva de lugares de estacionamento para residentes, solução convenientemente articulada com os moradores, embora a Junta de Freguesia tenha solicitado à EMEL uma certa condescendência em relação à aplicação de coimas, naquele que será um natural período de adaptação. Ressalvando a importância do respeito e comportamentos cívicos naquilo que é a utilização do espaço público, fez notar que nem sempre as reivindicações ou informações prestadas pelos cidadãos têm aderência à realidade, apontando o caso flagrante de uma comunicação de um munícipe que alertava para a alegada passagem de centenas de automóveis numa artéria que nem sequer tem saída. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que fazendo referência à página 61 da informação escrita, questionou quais as razões para ser mencionada a angariação de dezassete ofertas de trabalho junto de empresas locais, quando se regista a colocação de apenas quatro pessoas no mercado de trabalho. Relativamente à participação em duas reuniões do Grupo de Empregabilidade da Rede Social de Lisboa,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

com vista ao desenvolvimento de propostas de articulação entre instituições e promoção de ações que conduzam a dinâmicas de empregabilidade, questionou se o Projeto Emprego posteriormente mencionado e as visitas a várias empresas locais se integram neste conjunto de medidas, e em caso negativo, quais as medidas concretas que foram discutidas para fomentar a empregabilidade. Por fim, ressaltando que com exceção feita à administração geral e higiene urbana, com maior peso nos encargos com pessoal, a maioria dos departamentos da Junta de Freguesia recorre a contratos de tarefa e avença, indagou se o PREVPAP foi efetivamente implementado na Junta de Freguesia de São Domingos de Benfca. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em resposta, começou por salientar que algumas das questões colocadas pela eleita do Bloco de Esquerda não constam da informação escrita, pelo que no estrito cumprimento das normas regimentais, deverão ser abordadas e esclarecidas através de outros meios, mediante a formalização de um pedido de informação à Junta de Freguesia. Relativamente à Rede de Empregabilidade, e não deixando de frisar que as reuniões são abertas à participação do público em geral, indicou que a resposta às questões colocadas pela eleita consta da própria informação escrita, quando lista um conjunto de atividades desenvolvidas, direcionadas ao setor empresarial e respetivos parceiros, e com um foco especial nos cidadãos mais vulneráveis – migrantes, desempregados de longa duração e cidadãos portadores de deficiência ou acentuado grau de incapacidade física. -----

Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** submeteu à apreciação da Assembleia a aprovação em minuta da deliberação dos Pontos n.º 1, 2, 3, 4 e 5 da ordem de trabalhos, sendo aprovada por unanimidade. -----

Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfca** deu por encerrados os trabalhos. -----

O Presidente da Mesa

Óscar Bruno Coelho Antunes

O 1.º Secretário

Luís Filipe Gomes Ferreira

A 2.ª Secretária

Deldina Filomena Fontes Barroso